Central de Interpretação de Libras promove ação de reconhecimento à cultura surda

Date : 24-09-2018

Aconteceu na última sexta feira (21), no auditório da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico (Semtre), uma roda de conversa com o tema: “Setembro Azul – Orgulho de ser Surdo”. A ação foi organizada pela Central de Interpretação de Libras (CIL), órgão ligado à Secretaria Municipal de Educação (Smed) e faz parte das comemorações pelo mês da inclusão às pessoas com deficiência, celebrado em todo país. O evento contou com a participação toda a comunidade surda, além dos alunos da rede municipal e também do Instituto Federal de Tecnologia da Bahia, o Ifba.

Após apresentação cultural, teve a palestra principal, ministrada pelo professor de Língua Brasileira de Sinais (Libras), Murilo Rocha. Nela foi feita uma abordagem histórica das conquistas dos surdos ao longo o tempo. “Desde a inserção da língua de sinais, às conquistas das leis que garantem a acessibilidade, hoje, há o reconhecimento de toda a sociedade à cultura do surdo”, declarou Murilo.

A estudante do Ifba, Andressa Santos, participou do evento e falou sobre a importância em saber um pouco mais da história da língua de sinais. “É bom aprender sobre o desenvolvimento da cultura do surdo. Foram grandes os desafios enfrentados até chegar ao reconhecimento da nossa cultura nos dias de hoje”, declarou a estudante.

Para a Gerente da Central de Interpretação de Libras, Jaqueline França, “nesse dia se celebra o reconhecimento da língua de sinais como expressão da cultura e do empoderamento da pessoa surda”. Jaqueline ainda ressalta que o evento é produto do trabalho da CIL, uma importante ferramenta de apoio ao surdo em Vitória da Conquista: “de janeiro até hoje atendemos cerca de 400 surdos, que procuraram ajuda muitas vezes em outros locais públicos como hospitais, mas são devidamente encaminhados à central, onde damos todo o apoio necessário. Nosso trabalho além de traduzi-los é de orientar quanto aos serviços sociais e garantias de seus direitos”, explica Jaqueline.

A CIL também já prepara uma programação para as escolas da rede municipal de ensino e também às unidades de saúde. “Já abrimos inscrições de um curso com 3 modalidades: básico, intermediário e avançado, voltado principalmente a professores e profissionais da área da saúde. A proposta teve uma ótima aceitação entre eles e a procura tem sido grande”, garantiu Jaqueline.

II SEMINÁRIO DO SUDOESTE BAIANO
COM OS SURDOS DA ADRVC